A região de São Luiz Gonzaga possui uma estrutura de assistência técnica na área de produção de leite através de cooperativas e Emater. Essas instituições voltam suas atividades para o uso de tecnologia de produção a fim de buscar incrementos de produtividade. Ao longo das últimas décadas a indústria vem aumentando a exigência de volume mínimo produzido pelos agricultores integrados, para realizar a coleta em suas unidades de produção. A justificativa da indústria de lacticínios é viabilizar sua logística e obter maiores volumes de produção para abastecer suas plantas industriais. Todavia, os agricultores familiares se encontram descapitalizados, em suas unidades de produção, isto é não atingem o nível de reprodução social. Em decorrência disso, muitos produtores abandonam suas atividades e acabam vendendo suas unidades de produção e migram para as áreas urbanas. Na busca de reversão desse cenário, o presente projeto de extensão tem o propósito de trabalhar a gestão econômico-financeira, de uma unidade de produção familiar produtora de leite utilizando com base alimentação a “pasto” e ou a “silagem”, analisar e avaliar seus custos de produção, verificando os resultados obtidos e apontar possíveis gargalos, na busca da correção de rumo e da retomada de seus ganhos, e assim contribuir para o estímulo de uma atividade vital para o estado. Com os resultados operacionais em suas atividades, será verificado o nível de reprodução social, através de visitas para coletas de dados até atingir o ciclo das forrageiras da estação fria. Os resultados serão apresentados as entidades de representação sindical e de fomento como subsídios a possíveis ações de políticas públicas e intervenção tecnológica com o foco em sustentabilidade ambiental, econômica e social.